

valorfito @tual

Juntos por amor à terra.

Nº 25 // abril 2019

EM DESTAQUE

PRÉMIOS VALORFITO 2018
Um evento inspirador

ENTREVISTA

FERNANDO MARTINS

Diretor Regional
de Agricultura e Pescas
do Centro





prémios valorfito 2018

Um evento inspirador

A 7ª Edição dos Prémios VALORFITO realizou-se a 29 de Março, em Coimbra, num cenário único, combinando história e modernidade, austeridade e requinte. O Convento de São Francisco, fundado em 1609 pelos frades Franciscanos e que ao longo da sua história serviu de hospital, quartel e fábrica têxtil, foi o local escolhido para a cerimónia de prémios que reconhecem publicamente e premeiam o trabalho da rede de Pontos de Retoma do sistema VALORFITO.



Convento de São Francisco fundado em 1609 pelos frades Franciscanos e recentemente recuperado como centro cultural e de congressos.

Felisbela Torres de Campos, presidente da ANIPLA, deu início à cerimónia considerando que se trata de um «evento inspirador para o setor agrícola», porque comunica de forma transparente os resultados do trabalho de valorização dos resíduos agrícolas. «*Dar a conhecer a forma responsável como atua a indústria para a proteção das plantas é cada vez mais importante e a Família Prudêncio, modernizada pelo VALORFITO, é uma ferramenta poderosa de comunicação da agricultura e das boas práticas do setor*», disse esta responsável.

Os resultados obtidos pelo VALORFITO em 2018 comprovam o crescimento do sistema, com uma taxa de retoma de mais de metade das embalagens dos produtos fitofarmacêuticos distribuídos no nosso país - 52% - e uma subida expressiva - 7,7% - da quantidade de resíduos recolhidos (perto de 4 toneladas) face ao ano anterior. O sistema VALORFITO superou mesmo o desempenho do mercado, que em 2018 cresceu 5,6% (um total de 748 toneladas de embalagens de produtos declarados para venda).

«*É de realçar o enorme trabalho realizado pelo VALORFITO, ao longo da última década, que permitiu atingir taxas de retoma elevadas e exemplares*», disse Joaquim Cabeça, representante da Groquifar na gerência do VALORFITO.

O VALORFITO, que completou 10 anos de atividade em 2016, foi pioneiro ao implementar um sistema de retoma e valorização de resíduos agrícolas, antes mesmo da publicação e entrada em vigor da legislação que veio a regular esta atividade, demonstrando a força de um setor cada vez mais preocupado com o caminho para a eficiência e a sustentabilidade na agricultura.

«A Família Prudêncio é uma ferramenta poderosa de comunicação da agricultura»

Felisbela Torres de Campos,
presidente da ANIPLA



«É de realçar o enorme trabalho realizado pelo VALORFITO ao longo da última década»

Joaquim Cabeça, representante da Groquifar



«Estão reunidas todas as condições para que o VALORFITO cresça e aumente as taxas de retoma atuais»

António Lopes Dias,
Diretor-Geral do VALORFITO



A equipa ANIPLA/ VALORFITO

Hoje o VALORFITO é um exemplo da aplicação prática do conceito de Economia Circular, recuperando e entregando para valorização alguns dos resíduos gerados pelo setor agrícola, que após reciclagem dão origem a novos produtos. António Lopes Dias, Diretor-Geral do VALORFITO, sublinhou a liderança da Agricultura na transição para a Economia Circular: «o setor agrícola está bem enquadrado naquilo que é a responsabilidade ambiental, pois tem taxas de retoma e reciclagem dos seus resíduos que superam as apresentadas pelo setor urbano. Somos um exemplo a seguir».

O futuro do VALORFITO

Crescer de forma sustentável é o objetivo do sistema VALORFITO, tendo como meta os 60% de taxa de retoma até 2021. Para isso vai prosseguir com os programas de comunicação e sensibilização “Lavar é Valorizar” (este incentiva a tripla lavagem das embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos) e “Por Amor à Terra” (campanha de sensibilização junto de zonas de mini-fúndio em parceria com autarquias locais) e está empenhado em atingir 100% de cobertura relativamente às empresas que colocam os produtos (fitofarmacêuticos, sementes e biocidas) no mercado. «Vamos continuar a “perseguir” os “free riders”», garantiu António Lopes Dias, considerando que «estão reunidas todas as condições para que o VALORFITO cresça e aumente as taxas de retoma atuais».

O principal desafio do sistema para os próximos anos é o aumento da taxa de retoma das embalagens de biocidas e de sementes para uso profissional, que foram integradas na licença do VALORFITO em 2018. A implementação de novos pontos de retoma a nível nacional para estes fluxos de resíduos ajudará o VALORFITO a cumprir



a meta a que se propõe. A “despenalização” das embalagens vazias de sementes (tratadas e não tratadas), que se espera muito em breve venham a ser consideradas resíduos não perigosos pela legislação nacional, deverá ajudar a impulsionar os níveis de retoma e entrega para valorização deste fluxo de resíduos agrícolas.

2019 é também um ano de mudança no operador de gestão de resíduos do sistema. O contrato celebrado entre o VALOFITO e a empresa que atualmente presta este serviço, termina no corrente mês de Abril, dando lugar a um novo operador que se pretende venha a acrescentar eficiência e agilidade ao sistema.



Momentos de boa disposição
com o humorista Jorge Serafim,
o alentejano que conta histórias.





VALORFITO Solidário

Uma parte do montante dos Prémios VALORFITO reverteu para **12 instituições de solidariedade social** escolhidas pelos premiados

VALORFITO EM 2018

52% taxa de retoma de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos (385 toneladas)

7,7% taxa de crescimento em volume de embalagens retomadas face a 2017

21% taxa de retoma de embalagens de sementes (25 toneladas)

0,2% taxa de retoma de embalagens de biocidas (0,1 toneladas)

111,1% taxa de retoma no distrito de Beja

1 007 Pontos de Retoma



Premiados

Prémios Nacionais

**Excelência
1º Classificado**

Âmandio Machado, Lda.

**Excelência
2º Classificado**

Fitomoz, S.A

**Excelência
3º Classificado**

Louricoop

Cooperativa

**Louricoop - Cooperativa de Apoio e
Serviços do Concelho da Lourinhã**

Prémios Regionais

Algarve e Ilhas	Embalgarve, Lda.
Alentejo	Fitomoz, S.A
Ribatejo	Lavritejo, Lda.
Oeste	Aduboeste, Lda.
Interior Centro	Fernando & Silva Lda.
Interior Norte	Zona Agro, Lda.
Litoral Centro	Moreira & Laranjeiro, Lda.
Litoral Norte	Casa Agrícola Francisco Carvalho de Oliveira, Lda.





Casa Mário Machado

PRÉMIO EXCELÊNCIA 1º LUGAR

«A entrega deste prémio representa para nós uma maior responsabilidade em ser um Ponto de Retoma Valorfito e dá-nos uma grande motivação para o futuro e para o trabalho de sensibilização dos nossos agricultores na entrega de embalagens usadas. Muito obrigado em nome de toda a equipa da Casa Mário Machado», Eugénia Machado.

Para nós Valorfito é:

respeito
preservação do meio ambiente



Fitomoz

PRÉMIO EXCELÊNCIA 2º LUGAR

PRÉMIO CRESCIMENTO - ALENTEJO

«Para a Fitomoz significa bastante receber o Prémio Valorfito “Crescimento”, porque somos uma empresa que está no mercado apenas há 5 anos. Este crescimento deve-se ao trabalho e empenho dos nossos colaboradores, do nosso administrador, Vasco Sevinate Pinto, dos nossos clientes e fornecedores. Aconselhamos os clientes desde o momento da compra, no campo e até à retoma das embalagens. Tudo isso tem estado na origem do crescimento da quantidade de embalagens retomadas pela Fitomoz e na sua entrega em boas condições para reciclagem», Cristina Ramalho.

Para nós Valorfito é:

crescimento
parceiro



Louricoop
PRÉMIO EXCELÊNCIA 3º LUGAR
PRÉMIO COOPERATIVA

«Estes prémios significam o reconhecimento de um trabalho de muitos anos e dão-nos mais força para continuarmos. Temos que incentivar ainda mais as lojas e os agricultores a aumentarem a recolha de embalagens. Os agricultores de maior dimensão estão mais sensíveis e entregam quase 100% das embalagens. É junto dos agricultores de menor dimensão e de faixa etária mais elevada que temos que fazer um trabalho mais intenso de sensibilização», António Gomes.

Para nós Valorfito é:

ambiente



Embalgarve
PRÉMIO CRESCIMENTO
ALGARVE E ILHAS

«É um orgulho para a Embalgarve receber o Prémio Valorfito e colaborar com uma iniciativa que tem todo o mérito. Este prémio “Crescimento” é o reconhecimento do nosso trabalho de sensibilização junto dos agricultores em prol do Ambiente. Quando vendemos os produtos incentivamos os agricultores a adotar boas práticas de aplicação e a fazer a entrega das embalagens vazias», Gabriel Gonçalves.

Para nós Valorfito é:

valorizar
o ambiente

Lavritejo
PRÉMIO CRESCIMENTO - RIBATEJO



Aduboeste PRÉMIO CRESCIMENTO - OESTE

«É um prestígio para a Aduboeste receber o Prémio Valorfito Crescimento e um reflexo do empenho com que divulgamos as boas práticas junto dos agricultores. Vamos continuar a trabalhar para que a nossa agricultura seja cada vez mais sustentável, garantindo alimentos seguros e saudáveis para os nossos filhos e netos», Paulo Mota.

Para nós Valorfito é:

produção sustentável **melhor ambiente** futuro **vanguarda**



Fernando & Silva Lda. PRÉMIO CRESCIMENTO INTERIOR CENTRO

«O Prémio Valorfito incentiva-nos a fazer cada vez mais e melhor na retoma das embalagens vazias. Crescemos no volume recolhido graças ao trabalho de informar e motivar os agricultores para entregar estes resíduos. Há sem sombra de dúvidas hoje em dia uma maior consciência ambiental por parte dos agricultores nossos clientes», Fernando Silva.

Para nós Valorfito é:

ambiente **mais**
limpo



Zonagro
PRÉMIO CRESCIMENTO
INTERIOR NORTE

«É com muito orgulho que recebemos o Prémio Valorfito, ele é resultado do trabalho dos nossos 17 colaboradores e clientes. Servimos uma região com cerca de 80.000 hectares agrícolas, onde a atividade é cada vez mais profissional e os agricultores já ganharam consciência da importância de preservar o Ambiente», Carlos Madureira.

Para nós Valorfito é:

futuro
sucesso

«É muito importante participar nos Prémios Valorfito, estes ajudam a informar a opinião pública sobre o bom desempenho da indústria de proteção das plantas e dos seus distribuidores na proteção do ambiente. Somos um setor ambientalmente responsável», Rui Dias.



Moreira & Laranjeiro
PRÉMIO CRESCIMENTO
LITORAL CENTRO

«Para a nossa empresa é uma honra receber um prémio como este. Os agricultores estão cada vez mais sensíveis para a importância da recolha e reciclagem d preocupados com o futuro do planeta», Vítor Ferreira.

Para nós Valorfito é:

defesa
do meio
ambiente



Casa Agrícola Francisco Carvalho de Oliveira PRÉMIO CRESCIMENTO LITORAL NORTE

«Este prémio significa muito para a nossa empresa em especial porque estamos num concelho muito pequeno, onde penso que só existem 6 pontos de retoma. Os agricultores estão cada vez mais atentos ao meio ambiente, apesar de estarmos localizados numa zona muito rural, e onde a média de idade dos agricultores é superior a 50 anos», Ricardo Oliveira.

Para nós Valorfito é:

competência desenvolvimento



Menções Honrosas

Nesta 7ª edição dos Prémios VALORFITO atribuímos Menções Honrosas aos Pontos de Retoma nomeados para cada uma das categorias. Porque o Crescimento e a Excelência do sistema é resultado do trabalho incansável de todos e cada um dos PR. Obrigado!



A. Cano



Casa Ag. Francisco Carvalho de Oliveira



Borrego, Leonor & Irmão



Louricoop



Agripélago



Agrobeja



Coop. Ag. Sobral de Monte Agraço



Visagrícola



Vitor Manuel Marques de Campos



Coop. Ag. Condeixa a nova e Penela



Agromoliceiro



«A visão que nos conduz é a criação de valor ao serviço da agricultura competitiva e do mundo rural sustentável»

Fernando Martins,
Diretor Regional de Agricultura
e Pescas do Centro



A agricultura tem potencialidades para tornar a região Centro mais competitiva e contribuir para fixar pessoas no território, nomeadamente no Interior? Qual a sua visão sobre o futuro agrícola desta região?

Naturalmente que a agricultura é uma atividade essencial pelo contributo que pode e terá que dar para tornar a região Centro mais próspera, atrativa e consequentemente mais sustentável e competitiva no futuro. Essa ambição de valorização da agricultura e do mundo rural é particularmente importante no propósito anunciado de valorização do Interior. Vivemos um tempo em que as sociedades são cada vez mais abertas, cosmopolitas e em que a mobilidade tudo comanda. A rápida transição com que estamos confrontados, quer em termos ecológicos por via das alterações climáticas, quer em termos digitais por via da evolução tecnológica, abre um enorme campo de novas oportunidades para o mundo rural. São variadíssimas as áreas onde essas oportu-

nidades podem surgir, nomeadamente na agricultura de precisão associada sobretudo ao regadio e em que é essencial no futuro forcarmo-nos na utilização eficiente dos recursos, quer por razões económicas, quer ambientais. Paralelamente em regiões com características agroecológicas e socioeconómicas mais desfavoráveis onde surgirão outras abordagens mais sociais, associadas a economias de proximidade e a futuros pagamentos de serviços ambientais. Associado a esta perspetiva de um mundo rural distinto virá o aumento de visitação e de múltiplas atividades turísticas onde as plataformas tecnológicas desempenharão um papel fundamental.

A nossa missão enquanto serviço público desconcentrado de proximidade é contribuir para dinamizar todo este potencial económico da agricultura e dos territórios, assente na dinamização do investimento privado e público em inovação e no aumento da produtividade dos fatores. Focamo-nos na melhoria do desempenho dos instrumentos de financiamento das polí-



ticas públicas por via do PDR 2020, de forma a assegurar um território competitivo em termos de explorações agrícolas e empresas agroalimentares. A visão que nos conduz é a criação de valor ao serviço da agricultura competitiva e do mundo rural sustentável, inteligente e criativo, pois só assim poderemos atrair as novas gerações para o setor e para os territórios, assegurando-lhes futuro.

A gestão e valorização dos resíduos agrícolas é crucial, mas continua a ser uma missão difícil sensibilizar as pequenas explorações agrícolas e os agricultores de faixa etária mais elevada a aderir às Boas Práticas. Que ações conjuntas poderiam ser levadas a cabo entre a DRAP Centro e o VALORFITO para reverter esta situação?

As atribuições da Direção Regional nesse domínio focam-se na verificação e controlo das obrigações a que estão sujeitos os agricultores beneficiários de pagamentos diretos, pagamentos no âmbito do de-

envolvimento rural, as designadas regras da condicionalidade, que é um sistema que está integrado nas normas básicas da PAC e envolve obrigações em matéria de ambiente, alterações climáticas, boas condições agrícolas e ambientais das terras, saúde pública, saúde animal, fitossanidade e bem-estar dos animais, onde se enquadra a gestão e valorização dos resíduos agrícolas. O universo das pequenas explorações agrícolas e os agricultores de faixa etária mais elevada que referem são geralmente agricultores abrangidos pelo regime aplicável aos pequenos agricultores (Regime da Pequena Agricultura), que por razões de simplificação, estão isentos da condicionalidade, em especial do seu sistema de controlo. Contudo, tal isenção não prejudica a obrigação de cumprirem as disposições aplicáveis e nesse sentido a Direção Regional estará sempre disponível para colaborar em ações de divulgação que o VALORFITO pretenda levar a cabo, seja pela identificação de universos de potenciais destinatários, seja pela mobilização dos mesmos.



Por amor à terra, entregue
as embalagens vazias
de produtos fitofarmacêuticos,
biocidas e de sementes num
Ponto de Retoma Valorfito®.

Faça como a Família Prudêncio®.
Deixe que o amor desça à sua terra
e cuide da Terra de todos nós.



Informe-se em www.valorfito.com
ou num Ponto de Retoma Valorfito.

R. General Ferreira Martins, nº 10 - 6º A . 1495-137 Algés
T. +351 214 107 209 // contacto.valorfito@sigeru.pt

www.valorfito.com

SIGERU . Sistema Integrado de Gestão de Embalagens
e Resíduos em Agricultura, Lda.